

## VOLTAR À ORTODOXIA DA IGREJA

(Quinta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

### A igreja em Éfeso

Leitura bíblica: Ap 2:1-7

- I. Com relação às sete igrejas, que são representadas pelos sete candelabros, temos de entender três coisas:**
  - A. Essas sete igrejas eram igrejas verdadeiras que existiam naquela época.
  - B. Essas sete igrejas representam a história sétupla da igreja.
  - C. A condição das igrejas existe também na história sétupla da igreja.
- II. Apocalipse 2 e 3 nos mostram o que precisamos fazer para voltar à ortodoxia da igreja, o que realmente agrada o Senhor, o que o Senhor condena e qual o verdadeiro caminho do Senhor para igreja:**
  - A. Se alguém realmente quer andar no caminho do Senhor, tem de ler Apocalipse 2 e 3; hoje a igreja tem problemas, portanto, Apocalipse nos mostra o que fazer; se não procurar o caminho nesses dois capítulos, você não saberá como ser um cristão.
  - B. As sete epístolas às sete igrejas começam com o Senhor e terminam com um chamado para os vencedores; os vencedores são aqueles que são normais e comuns; aqueles que não são anormais durante o tempo de anormalidade são os vencedores.
  - C. Hoje o homem cai, falha e se afunda continuamente; mas os vencedores são restaurados à vontade de Deus e voltam à ortodoxia da igreja.
- III. Há quatro pontos principais na epístola do Senhor à igreja em Éfeso: amor, vida, luz e o candelabro – Ap 2:1-7:**
  - A. Não devemos abandonar o Senhor como nosso primeiro amor, e devemos praticar as primeiras obras; “senão venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas” – Ap 2:4-5:
    1. Abandonar o primeiro amor é a origem e principal razão para o fracasso da igreja ao longo das eras.
    2. Colossenses nos diz que o nosso Cristo deve ter o primeiro lugar em todas as coisas; Ele deve ter a preeminência – Cl 1:18b.
    3. Restaurar o primeiro amor é considerar o Senhor Jesus como o primeiro em tudo; se Cristo é tudo em nossa vida, isso significa que vencemos a perda do primeiro amor – cf. Sl 73:25.
    4. Vencer a perda do primeiro amor é ser constrangido pelo amor de Cristo não somente para viver dedicado ao Senhor, mas para viver para o Senhor – 2Co 5:9, 14-15:
      - a. Viver para o Senhor significa que estamos determinados a ganhar a honra de sermos agradáveis a Ele, estando absolutamente sob o Seu controle, direção e governo, e que somente cuidamos das Suas metas e alvos.

- b. Viver para o Senhor significa que estamos sob a Sua direção e controle e que cumprimos os Seus requisitos, satisfazemos os Seus desejos e cumprimos o que Ele quer.
- 5. O fracasso de Israel consistiu em abandonar Deus, o manancial de águas vivas (Jr 2:13), e a degradação da igreja é o abandono do primeiro amor; na verdade, abandonar o primeiro amor é simplesmente abandonar a Cristo, não tomá-Lo como o primeiro em tudo.
- 6. O primeiro amor deve ser ter Deus, Cristo, o Senhor, nosso Amo, como o primeiro em tudo, em coisas grandes, assim como em coisas pequenas; temos de pedir ao Senhor que nos perdoe por todas as coisas que fazemos em que não Lhe damos a preeminência.
- 7. As “primeiras obras” são obras que resultam do “primeiro amor” – Ap 2:4-5:
  - a. Quando estivermos perante o tribunal de Cristo (2Co 5:10), certamente não seremos louvados pela grandeza ou volume da nossa obra; o que o Senhor examinará é o quanto do que fazemos provém do nosso amor por Ele.
  - b. Somente essas obras que são motivadas por amor são ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:12); quando os santos são cheios do primeiro amor para com o Senhor, tudo que eles fazem tem origem no seu amor pelo Senhor e é um “labor de amor” (1Ts 1:3).
  - c. É possível que nós, assim como os filhos de Israel, adoremos e sirvamos a Deus, mas que o façamos pesarosamente, não estando alegres por termos que fazer essas coisas – Ml 3:14.
- 8. O fato de o Senhor remover o candelabro da igreja não significa que de agora em diante não existem mais atividades exteriores ou movimentos; simplesmente significa que ela não pode mais ser o testemunho fiel de Deus:
  - a. Se abandonarmos o primeiro amor para com o Senhor e não nos arrependermos e praticarmos as primeiras obras, podemos estar ainda na base da localidade, mas ter perdido a realidade e o testemunho do Deus Triúno tipificados pelo candelabro de ouro.
  - b. A remoção do candelabro significa que perante Deus, a posição da igreja foi perdida e que ela perdeu o seu testemunho, o testemunho de Jesus; ela perdeu a sua posição e está desqualificada para continuar sendo a igreja do testemunho de Jesus.
- B. Se tivermos o primeiro amor para com o Senhor, odiaremos as obras dos nicolaítas, as quais o Senhor também odeia – Ap 2:4, 6:
  - 1. A palavra grega para *nicolaíta* é formada por duas palavras, uma significa *conquistar* ou *vencer* e a outra significa *povo comum*, *povo secular* ou *leigo*.
  - 2. *Nicolaítas*, portanto, deve se referir a um grupo de pessoas que se considerava acima dos crentes comuns; isso era, sem dúvida, a hierarquia adotada e estabelecida pelo catolicismo e pelo protestantismo; o Senhor odeia as obras, o comportamento, dos nicolaítas e nós devemos odiar o que o Senhor odeia.
  - 3. Na vida da igreja adequada, não deve haver nem clérigos, nem leigos; todos os crentes devem ser sacerdotes de Deus (Ap 1:6; 5:10; 1Pe 2:5, 9); o Senhor odeia isso porque a classe intermediária destrói o sacerdócio universal na economia de Deus.

- C. Nessa vida da igreja boa, ordeira e formal como a da igreja em Éfeso, temos de continuar comendo Cristo como a árvore da vida – Ap 2:7:
1. Se dermos a preeminência a Cristo em tudo e O desfrutarmos como a árvore da vida todos os dias, seremos cristãos admiráveis e vencedores e a vida da igreja se tornará um paraíso para nós.
  2. A intenção original de Deus era que o homem comesse da árvore da vida (Gn 2:9, 16); por causa da queda, o caminho para a árvore da vida foi fechado para o homem (3:22-24); por meio da redenção de Cristo, o caminho pelo qual o homem podia tocar a árvore da vida, que é o próprio Deus em Cristo como vida para o homem, foi aberto novamente (Hb 10:19-20).
  3. Mas na degradação da igreja, a religião infiltrou-se com conhecimento para distrair os crentes em Cristo de comê-Lo como a árvore da vida; portanto, o Senhor prometeu que os vencedores comeriam Dele mesmo como a árvore da vida no Paraíso de Deus (a Nova Jerusalém), como recompensa; esse é um incentivo para eles deixarem a religião com seu conhecimento e voltarem ao desfrute do próprio Senhor.
  4. Essa promessa do Senhor restaura a igreja à intenção original de Deus segundo a Sua economia; o que o Senhor quer que os vencedores façam é o que toda a igreja deve fazer na economia de Deus; por causa da degradação da igreja, o Senhor veio chamar os vencedores para substituir a igreja no cumprimento da economia de Deus.
  5. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o principal assunto na vida da igreja:
    - a. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico será o conteúdo, mas desfrutar Cristo requer que O amemos com o primeiro amor.
    - b. Se abandonarmos o primeiro amor para com o Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido de nós.
    - c. Essas três coisas: amar o Senhor, desfrutar do Senhor e ser o testemunho do Senhor, andam juntas.
- D. O amor está relacionado à vida e a vida à luz; amor, vida e luz são uma trindade:
1. Se Cristo for o primeiro em tudo, teremos o primeiro amor; se tivermos esse amor, teremos vida e desfrutaremos do Senhor; se tivermos vida, essa vida se tornará luz para nós – Jo 1:4; Fp 2:15-16.
  2. A luz do candelabro, a igreja, brilha coletivamente, em contraste com individualmente, na noite escura da era da igreja – cf. Ap 2:5b.
- E. Se estivermos desfrutando Cristo como nosso amor, vida e luz, guardaremos o testemunho de Jesus como o candelabro que brilha em nossa localidade – cf. Ap 12:17b.
- F. Temos de nos lembrar dessas quatro palavras: *amor, vida, luz e candelabro*:
1. Temos de dar ao Senhor Jesus a preeminência de todas as maneiras e em tudo para restaurarmos o primeiro amor.
  2. Então, O desfrutaremos como a árvore da vida e essa vida imediatamente se torna a luz da vida – Jo 8:12.

3. Então, brilharemos em nossa vida diária e coletivamente como o candelabro; do contrário, o candelabro será removido de nós individualmente e da igreja coletivamente.
4. Se hoje tomarmos Cristo como o primeiro em tudo, teremos amor, O desfrutaremos como vida, brilharemos com Ele como luz e nos tornaremos o candelabro que brilha como o testemunho de Jesus; isso, por fim, se tornará a nossa recompensa, não somente nessa era, mas até mesmo na era vindoura; no reino milenar desfrutaremos Cristo como nossa recompensa no Paraíso de Deus.

## **Porções do ministério 2:**

### **VENCER O ABANDONO DO PRIMEIRO AMOR**

O Senhor nos encarrega de vencer todo tipo de religião e, nessas sete epístolas, Ele também nos encarrega de vencer outros assuntos. A primeira coisa que somos incumbidos de vencer é o abandono, a falta, a perda, do primeiro amor (Ap 2:4-5a). Muitos no catolicismo são absolutos pela Igreja Católica, mas não amam o Senhor ou a Sua Palavra santa. Eles não dizem: “a Bíblia diz...” Antes, dizem: “o papa diz...” ou “a igreja diz...” Quando dizem “a igreja”, eles querem dizer a Igreja Católica. É por isso que o Senhor Jesus em Apocalipse 2 diz que Jezabel diz ser profetiza e ensina e seduz os seus servos a se desviarem (v.20). Isso indica que a Igreja Católica Romana é uma profetiza autodesignada, alguém que presume ser autorizada por Deus para falar por Deus. Os que são católicos fiéis respeitam somente o que o papa diz, o que a igreja diz. Eles não se importam com o que a Bíblia diz. Isso indica que eles não têm nenhum amor pelo Senhor.

Se amamos alguém, certamente queremos escutar a sua voz, suas palavras. Por outro lado, se não amamos uma pessoa, não queremos escutar a sua voz, suas palavras. Muitos católicos são assim para com o Senhor. Eles têm Cristo no nome, mas não têm nenhuma afeição pessoal ou elemento de amor para com Cristo. Também é assim com o joio no protestantismo, que não é salvo. Eles não têm o elemento do amor para como o Senhor pessoalmente.

Tenho que testificar que amo o Senhor. Recebi o Senhor há 67 anos, em 1925. Após todos esses anos, sinto que o Senhor ainda é tão íntimo e que estou tão perto Dele. Não me preocupo com religião alguma. Me preocupo com esse Amado, que é vivo. Sempre que menciono o Seu nome, fico feliz. Quando acordamos de manhã, a primeira coisa que devemos dizer é: “Ó Senhor Jesus. Ó Senhor Jesus”. É melhor acrescentar: “Eu Te amo”. Devemos dizer: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo. Ó Senhor Jesus, eu Te amo”. Quão íntimo, amável e afetivo isso é!

O nosso Deus, nosso Cristo, nosso Senhor, não é somente amável, mas também muito afetivo. Ele é cheio de afeto. Deus “se apaixonou” por nós, Seu povo escolhido e redimido. Se você disser: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo”, imediatamente irá se apaixonar por Ele. Muitas vezes não faço certas coisas, não somente porque elas não são corretas ou porque temo a Deus, mas porque O amo. Eu digo: “Senhor Jesus, eu Te amo, por isso não posso fazer isso”. Simplesmente não posso fazer certas coisas, porque O amo.

Temos de vencer a perda do primeiro amor. A igreja em Éfeso era uma boa igreja. Era uma igreja ordeira e formal (Ap 2:2-3). Certamente gostaríamos dessa igreja, mas essa igreja ordeira abandonou o seu primeiro amor (v.4). A palavra grega para *primeiro* é a mesma que *melhor* em Lucas 15:22. Nosso primeiro amor para com o Senhor tem de ser o melhor amor para Ele. Quando o filho pródigo em Lucas 15 voltou para casa, o pai disse aos servos para trazer a *melhor* roupa. A *melhor*, aqui, é a primeira.

Agora, gostaria que considerássemos o que é o primeiro amor. Muitos cristãos pensam que o primeiro amor é o amor com o qual amamos o Senhor Jesus quando fomos salvos. Não diria que isso está errado, mas não é adequado. O primeiro amor, que é o melhor amor, é muito mais do que isso.

O primeiro amor é o amor que é o próprio Deus. A Bíblia nos diz que Deus é amor (1Jo 4:8, 16). Em todo universo, somente Deus é amor. O Senhor encarrega os maridos a amarem suas esposas. Mas é impossível para os maridos amarem suas esposas neles mesmos porque não somos amor. Há somente uma pessoa que é amor: Deus.

Deus não somente é o melhor, mas também o primeiro. Em todo universo, Deus é o primeiro. Gênesis 1:1 diz: “No princípio, criou Deus...”. Esse é o início da Bíblia. Deus é o princípio. Deus é o primeiro. Colossenses nos diz que o nosso Cristo tem de ter o primeiro lugar. Ele tem de ter a preeminência (1:18b). Cristo deve ser o primeiro. Que significa restaurar o primeiro amor? Restaurar o primeiro amor é considerar o Senhor Jesus como o primeiro em tudo. Se Cristo for tudo em nossa vida, isso significa que vencemos a perda do primeiro amor.

Temos de considerar a nossa situação. Cristo é o primeiro em tudo para nós? O primeiro item que temos de vencer é a perda de Cristo como o primeiro, como o melhor, como o verdadeiro amor. O fracasso de Israel é que eles abandonaram a Deus, o manancial de águas vivas, e a degradação da igreja é abandonar o primeiro amor. Na verdade, abandonar o primeiro amor é simplesmente abandonar a Cristo, não O tomando como o primeiro em tudo.

Cristo deve ser o primeiro, não somente nas coisas grandes, mas também nas pequenas. Quando os irmãos compram uma gravata, eles devem dar a Cristo o primeiro lugar. Se eu usasse um certo tipo de gravata de estilo mundano, não seria capaz de falar pelo Senhor em meu ministério. Mesmo por amor à minha consciência, não posso usar certos estilos de gravatas. As irmãs devem dar a Cristo o primeiro lugar na maneira com que penteiam o seu cabelo. Se elas derem a preeminência a Cristo na maneira como penteiam seu cabelo, isso significa que elas estão tomando-O como seu primeiro amor. As irmãs que têm um estilo de cabelo mundano não têm Cristo como seu primeiro amor. Elas não estão dando a Ele a preeminência. Temos de dar a preeminência a Cristo na maneira como nos vestimos e como penteamos o nosso cabelo. Dar a preeminência a Cristo em tudo é restaurar a perda do primeiro amor.

Alguns pensam que o primeiro amor era o nosso amor pelo Senhor no início da nossa vida cristã, quando fomos salvos. Mas, quando eu fui salvo, embora fosse muito grato ao Senhor, eu não tinha um coração forte para amar a Cristo como tenho hoje. Há sessenta e sete anos, fui salvo e amava o Senhor Jesus, mas não tanto quanto amo hoje. Assim, o primeiro amor deve ser ter Deus, Cristo, o Senhor e nosso amo, como o Primeiro em tudo.

Às vezes, quando estou me vestindo, converso com o Senhor, dizendo: “Senhor, você gosta desta camisa? Você gosta deste par de sapatos?” Esse tipo de conversa com o Senhor é muito íntimo, assim como o primeiro amor. Restaurar o primeiro amor é dar a Ele a preeminência nas coisas grandes, assim como nas pequenas. Os maridos devem dar a Cristo a preeminência na maneira que falam com as suas esposas. Temos de pedir ao Senhor que nos perdoe por todas as coisas em que não Lhe damos a preeminência.

Se amarmos o Senhor Jesus dessa maneira e a tal ponto, nunca permaneceremos nesses três “ismos”. Nunca permaneceremos em nenhuma religião. Amaremos todos os cristãos, mas odiaremos qualquer “ismo”. Temos de amar todos os cristãos, mas devemos odiar as religiões nas quais eles estão. Porque o Senhor odeia esses “ismos”, nós também devemos odiá-los. Devemos odiar o que o Senhor odeia (cf. Ap 2:6).

O Senhor disse para deixar o trigo e o joio crescerem juntos até a colheita. Então, quando

Ele voltar, a primeira coisa que fará será enviar anjos para atar o joio em feixes e jogá-los no lago de fogo. Os filhos do reino, o trigo, constituem o reino, enquanto os filhos do maligno, o joio, formaram a aparência externa do reino, que é a cristandade de hoje. O Senhor odeia essa aparência exterior, então, devemos vencê-la.

Também precisamos vencer no tipo de gravata que usamos, na maneira que penteamos nosso cabelo e em todas as coisas pequenas. Em todas as coisas devemos dar a preeminência a Cristo. Se fizermos isso, nossa vida cristã será diferente e nosso sentimento será diferente. Durante o dia, estaremos alegres no Senhor. Quando estamos alegres no Senhor e com Ele, tudo é agradável. Por outro lado, quando não estamos alegres no Senhor e com Ele, tudo é desagradável. O desfrute do Senhor como graça está com os que O amam (Ef 6:24). Logo, a primeira coisa que temos de vencer é o abandono do primeiro amor. O abandono do primeiro amor é a fonte e a principal razão para o fracasso da igreja ao longo das eras.

### **CONTINUAR COMENDO CRISTO COMO A ÁRVORE DA VIDA**

Nessa igreja boa, ordeira e formal como na igreja em Éfeso, temos de primeiro vencer a perda do primeiro amor. Segundo, precisamos continuar comendo Cristo como a árvore da vida. É na Epístola aos Efésios que o Senhor diz: “Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus” (Ap 2:7).

O Senhor Jesus nos encarregou de vencer o abandono do primeiro amor e continuar comendo Cristo como a árvore da vida. Se dermos a Cristo a preeminência em tudo e O desfrutarmos como a árvore da vida todos os dias, seremos cristãos admiráveis e vencedores. Quando desfrutamos de Cristo como a árvore da vida, temos o Paraíso de Deus. A árvore da vida é vista primeiramente em Gênesis no jardim do Éden. O jardim do Éden era o paraíso de Deus naquele tempo. Hoje o nosso paraíso é a vida igreja.

Estou na vida da igreja há sessenta anos, desde 1932; então, tenho muita experiência da vida da igreja. Se você não dá a preeminência ao Senhor ou não desfruta do Senhor, mesmo por um mês, a vida da igreja pode se tornar um lugar desagradável para você. É claro, você pode não dizer isso, mas, no fundo, você pode achar que não há nada de bom na vida da igreja. Então, a igreja já não é mais um paraíso para você. Mas, quando você vence a perda do primeiro amor e continua comendo Cristo e desfrutando do Senhor, imediatamente, a vida da igreja torna-se um paraíso para você. Então, a nossa sensação e atitude para com a igreja depende da nossa situação. Se dermos a preeminência ao Senhor em tudo e O desfrutarmos como a árvore da vida durante o dia, imediatamente, a igreja, não importando sua condição, se tornará um paraíso para nós. É por isso que o Senhor diz que temos de comer da árvore da vida no Paraíso de Deus.

É claro, o Paraíso de Deus em Apocalipse 2:7, na verdade, se refere à Nova Jerusalém no reino milenar. Se desfrutarmos o Senhor nesta era, seremos recompensados podendo nos alimentar da árvore da vida, do próprio Cristo, na Nova Jerusalém, como o Paraíso de Deus, no reino de mil anos. Temos de continuar no desfrute do suprimento de vida de Cristo na vida da igreja atual a fim de sermos recompensados com o desfrute de Cristo como a árvore da vida no Paraíso de Deus, a Nova Jerusalém, no reino milenar. Na Nova Jerusalém, em seu frescor como o Paraíso de Deus, participaremos plenamente do desfrute do rico suprimento de Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e consumado.

### **RESPLANDECER A LUZ DIVINA COMO O CANDELABRO**

Temos de vencer o abandono do primeiro amor para continuar comendo Cristo como a árvore da vida, e para resplandecer a luz divina como o candelabro (Ap 2:5b). O amor está

relacionado à vida e a vida está relacionada à luz. Amor, vida e luz são uma trindade. Se Cristo for o primeiro em tudo, você tem amor. Se tiver esse amor, você terá vida e desfrutará o Senhor. Se você tiver vida, essa vida se torna luz para você. A luz do candelabro, a igreja, brilha coletivamente *versus* individualmente na noite escura da era da igreja.

#### **GUARDAR O TESTEMUNHO DE JESUS COMO O BRILHO DO CANDELABRO EM SUA LOCALIDADE**

Se estivermos desfrutando Cristo como nosso amor, vida e luz, guardaremos o testemunho de Jesus como o brilho do candelabro em nossa localidade (Ap 12:17b). Testificaremos da pessoa de Cristo como Deus e como homem e do viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, descensão e segunda vinda de Cristo. O brilhar da luz é um testemunho. Em todos os aspectos da nossa vida diária devemos brilhar Cristo. Esse brilhar é o brilhar do candelabro.

Temos de lembrar essas quatro palavras: *amor, vida, luz e candelabro*. Essas quatro palavras começam com *amor*. Temos de dar ao Senhor Jesus a preeminência de todas as maneiras e em todas as coisas para restaurar o primeiro amor. Então, O desfrutaremos como a árvore da vida e essa vida, imediatamente, torna-se a luz da vida (Jo 8:12). Então, brilharemos em nossa vida diária e coletivamente como o candelabro. Do contrário, o candelabro será removido de nós individualmente e da igreja coletivamente. O Senhor advertiu a igreja em Éfeso a se arrepender e restaurar o primeiro amor para o desfrute Dele. Do contrário, o candelabro seria removido dela. Precisamos de amor, vida, luz e do candelabro. Então, seremos recompensados pelo Senhor com o que somos e viveremos Nele.

Na Bíblia, o princípio é que a nossa recompensa é sempre o que somos. O que somos se tornará a nossa recompensa. Se amamos os outros, o nosso amor pelos outros se tornará uma recompensa para nós. Se honrarmos os nossos pais, nossa honra a eles será uma recompensa para nós. Se não vivermos Cristo e nos comportarmos em Cristo na vida da igreja, não haverá nada como recompensa para nós na vida da igreja. Pelo contrário, por não vivermos Cristo, podemos nos tornar amargos para com os presbíteros e santos. Se vivermos Cristo e nos comportarmos Nele, esse viver, esse comportamento, se tornará a nossa recompensa. Então, seremos felizes na vida da igreja. Se hoje tomarmos Cristo como o primeiro em tudo, teremos amor, O desfrutaremos como vida, brilharemos com Ele como luz e nos tornaremos o candelabro que brilha como o testemunho de Jesus. Isso, por fim, se tornará a nossa recompensa, não somente nesta era, mas ainda mais na vindoura. No reino de mil anos desfrutaremos Cristo como nossa recompensa no Paraíso de Deus. (*The Overcomers*, pp. 30-36)